



## **INFLUÊNCIA DO CONDICIONAMENTO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM DOENÇA DO NÓ SINUSAL PORTADORES DE MARCA PASSO ACOMPANHADOS POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

ALINE PEREIRA DA SILVA; ANTÔNIO MENEZES DA SILVA JUNIOR

alineps.09@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a resposta cardiorrespiratória do acelerômetro em relação ao duplo sensor ao exercício em pacientes chagásicos submetidos ao teste ergoespirométrico e analisar densidade de arritmias atriais e ventriculares durante o teste. **Método:** Pesquisa prospectiva, observacional, randomizada e cruzada. Foram selecionados pacientes (P) que preenchiam os critérios de inclusão (chagásicos entre 18 e 70 anos, moradores da região metropolitana de Goiânia, portadores de doença do nó sinusal associada a incompetência cronotrópica, com marca passo dupla câmara e duplo sensor, acelerômetro e volume minuto), assinaram o termo de consentimento e foram submetidos ao teste ergoespirométrico, randomizados aleatoriamente e inicialmente com único sensor ou duplo-sensor e cruzados a seguir. Os pacientes assinaram o termo de consentimento, cujo projeto foi aprovado pelo comitê de ética da PUC/Goiás com número 210.294, foram submetidos à anamnese, ao exame físico e ao teste ergoespirométrico. **Resultados:** Os resultados foram analisados pelo Teste T com amostras pareadas ( $p < 0,05$ ) e programa IBM SPSS21. Amostra de 44 (P), com idade média de  $66 \pm 10,4$ , com 58% do sexo feminino. 54% dos pacientes possuíam o primeiro implante. No teste ergoespirométrico, a média da FC máxima prevista obtida foi de  $153,0 \pm 9,4$  bpm, com sensor acelerômetro a frequência atingiu  $106,3 \pm 2,7$  bpm, ao passo que os usuários do duplo-sensor obtiveram um valor de  $132,5 \pm 6,3$  ( $p < 0,0001$ ). Em relação ao consumo de oxigênio, o valor previsto de  $VO_{2max}$  foi  $48,2 \pm 1,7$ , o modo acelerômetro apresentou  $34,9 \pm 9,7$  e o duplo sensor:  $23,6 \pm 7,1$  ( $p < 0,0001$ ). O equivalente metabólico (MET) previsto alcançou um valor de  $6,8 \pm 11,6$ , com  $5,8 \pm 1,7$  METs no acelerômetro e  $7,8 \pm 2,3$  METs no duplo-sensor ( $p < 0,0001$ ). **Conclusão:** O duplo sensor proporcionou uma sequência elétrica mais fisiológica quando comparado ao sensor acelerômetro, apesar da FC máxima não ter sido atingida, proporcionando melhor aptidão física no teste ergoespirométrico e maior eficiência hemodinâmica.

**Palavras-chave:** Duplo-Sensor. Arritmia. Marca-Passo